

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**ESCOLA DE MEDICINA**

**PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA  
QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR**

**MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM SAÚDE PÚBLICA**

**(MINTER SAÚDE PÚBLICA)**

**APRESENTADO AO EDITAL Nº 21/2023 CAPES - CHAMADA PÚBLICA PARA ENVIO  
DE PROPOSTA DE PROJETO DE COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES PARA  
QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR**

**BELO HORIZONTE**

**OURO PRETO**

**2023**

## **UFMG**

### **Reitora**

Sandra Regina Goulart Almeida

### **Vice-Reitor**

Alessandro Fernandes Moreira

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Isabela Almeida Pordeus

### **Diretora da Faculdade de Medicina**

Alamanda Kfoury Pereira

### **Vice-Diretora da Faculdade de Medicina**

Cristina Gonçalves Alvim

### **Coordenadora do Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina**

Professora Ana Cristina Simões e Silva

### **Subcoordenadora do CPG**

Teresa Cristina de Abreu Ferrari

### **Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social**

Andrea Maria Silveira

### **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública**

Alaneir de Fátima dos Santos

### **Vice-Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública**

Lidyane do Valle Camelo

## **UFOP**

### **Reitora**

Cláudia Aparecida Marlière de Lima

### **Vice-Reitor**

Professor Hermínio Arias Nalini Júnior

### **Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Renata Guerra de Sá Cota

### **Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Douglas da Silva Tinti

### **Diretor da Escola de Medicina**

Iure Kalinine Ferraz de Souza

### **Vice-Diretora da Escola de Medicina**

Keila Deslandes

### **Chefe do Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva**

Francisco de Assis Moura

### **Vice-Chefe do Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva**

TAE Gemirson de Paula Dos Reis

### **Coordenador do Mestrado**

### **Interinstitucional em Saúde Pública**

Aisllan Diego de Assis



## APRESENTAÇÃO

A presente proposta visa descrever a parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGSP-UFMG) – IES Promotora, e a Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (EMED/UFOP) - IES Receptora. Esta proposta objetiva atender especificamente ao edital número 21/2023 da CAPES - Chamada Pública Para Envio De Proposta De Projeto De Cooperação Entre Instituições Para Qualificação De Profissionais De Nível Superior.

### 1. IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

**1.1. IES Promotora:** Universidade Federal de Minas Gerais - Faculdade de Medicina.

**1.2. IES Receptora:** Universidade Federal de Ouro Preto - Escola de Medicina.

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**2.1. Nome do programa promotor:** Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UFMG

**2.2. Conceito:** 7

**2.3. Área (s) de avaliação:** Saúde Coletiva

**2.4. Número de alunos:** 15

**2.5. Perfil da demanda a ser atendida:** professores e técnicos administrativos de educação (TAE) efetivos da Escola de Medicina e outras unidades acadêmicas da UFOP, profissionais da área da saúde (Terapia Ocupacional, Psicologia, Odontologia, Nutrição, Medicina veterinária, Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem, Educação física, Biomedicina, Biologia, Serviço Social) ou profissionais com curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Ouro Preto e região.

**2.6. Previsão de início de curso:** agosto/2024

**2.7. Previsão de término de curso:** agosto/2026

**2.8. Iniciativas anteriores (Dinter/Minter) do Programa Promotor aprovadas pela Capes:** 2 – Último Dinter realizado em Vitória da Conquista – BA - 2014

### 3. COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO PROJETO (obrigatoriamente, deve ser um docente do programa promotor)

**3.1. Nome:** Lidyane do Valle Camelo

**3.2. Cargo:** Professora Adjunta - Sub-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública FM/UFMG

**3.2.1. Endereço institucional:** Faculdade de Medicina, Centro de Pós-Graduação - Av. Alfredo Balena, 190 – 5º andar

**3.3. Telefone:** 31- 3409-9640

**3.4. E-mail:** ppgsp.medicinaufmg@gmail.com

Lidyanecamelo@gmail.com

#### **4. COORDENAÇÃO OPERACIONAL DO PROJETO (obrigatoriamente, deve ser um docente da instituição receptora)**

**4.1. Nome:** Aisllan Diego de Assis

**4.2. Cargo:** Professor Adjunto

**4.3. Endereço institucional:** R. Dois - Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto - MG, 35400-000

**4.4. Telefone:** (31) 35591001

**4.5.e-mail:** [demsc@ufop.edu.br](mailto:demsc@ufop.edu.br) / [aisllanassis@ufop.edu.br](mailto:aisllanassis@ufop.edu.br)

#### **5. Descrição detalhada e justificada do projeto**

##### **a) Previsão do número de vagas:**

**15 vagas** para professores e técnicos administrativos de educação (TAE) efetivos da Escola de Medicina e outras unidades acadêmicas da UFOP, profissionais da área da saúde (Terapia Ocupacional, Psicologia, Odontologia, Nutrição, Medicina veterinária, Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem, Educação física, Biomedicina, Biologia, Serviço Social) ou profissionais com curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Ouro Preto e região.

##### **b) Apresentação das condições para desenvolver o projeto sem comprometimento na oferta do programa regular, na Instituição Promotora:**

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGSP-UFMG) foi criado em 1993. Atualmente, após 30 anos, encontra-se com conceito 7 no âmbito da última avaliação quadrienal da CAPES, encontrando-se bem estruturado, tanto no processo de formação no mestrado, com suas duas áreas de concentração (saúde pública e epidemiologia) quanto no doutorado (com área de concentração em saúde pública).

Os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa inserem-se de forma clara à área da saúde coletiva e estão alinhados às duas áreas de concentração (Epidemiologia e Saúde Pública) e a seis linhas de pesquisa do Programa, detalhadas ao longo do projeto.

Quanto à infraestrutura, o PPGSP/UFMG conta com a estrutura da pós-graduação da Faculdade de Medicina, envolvendo secretaria do programa,

laboratório de informática do centro de pós-graduação, salas de defesa de dissertações e teses com estrutura para a realização de webconferências e o acesso à Biblioteca José Baeta Vianna.

Segundo relatório da avaliação quadrienal:

- 1) A proposta do PPGSP-UFMG é consistente, coerente e estruturada em torno da área da Saúde Coletiva, com objetivos, áreas de concentração e linhas de pesquisa claramente articulados.
- 2) As ementas das disciplinas oferecidas estão descritas de forma clara e os conteúdos e bibliografia apresentados são adequados à proposta pedagógica do Programa e estão atualizados.
- 3) A infraestrutura do programa é plenamente adequada ao seu funcionamento.
- 4) O corpo docente é altamente qualificado, com formação na área de saúde coletiva e em instituições de excelência nacionais ou internacionais, e sua atuação se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. A maioria dos docentes é bolsista de produtividade do CNPq, participam do corpo editorial de revistas científicas nacionais e/ou internacionais e todos têm projetos financiados. Além disso, participam como consultores técnicos, colaboradores e membros de comitês de assessoramento.

O outro eixo de formação do PPGSP-UFMG é na cooperação com instituições acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada nos níveis local, regional, nacional e internacional. O programa conta com diversas parcerias com instituições de ensino e pesquisa de várias regiões do país e do exterior.

O corpo docente do PPGSP-UFMG é composto por 21 docentes permanentes e seis docentes colaboradores. Entre os docentes permanentes, oito (40%) integram o PPGSP-UFMG há mais de 20 anos, cinco (25%) foram credenciados no quadriênio de 2013-2016 e oito (35%) foram credenciados no quadriênio de 2017-2021. Essa significativa renovação tem sido fundamental para garantir a sustentabilidade do Programa e tem revigorado a produção intelectual do corpo docente e discente com novas abordagens teóricas e metodológicas, que refletem o avanço na produção de conhecimento. Além disso, esse movimento potencializa o caráter interdisciplinar do Programa, tão necessário para abordagem de problemas de complexidade crescente no campo da saúde coletiva.

O programa já possui 346 dissertações de mestrado concluídas, 133 teses de doutorado e 13 residências pós-doutorais. Conta neste momento com 48 alunos de doutorado, 28 alunos de mestrado e 8 residentes pós-doutorais.

Quanto aos números de candidatos inscritos no processo seletivo do Mestrado foram: 133 em 2017; 108 em 2018; 97 em 2019; 72 em 2020; e 151 em 2021. Este último processo foi inovador pela realização online, em função da pandemia de COVID 19. Entre os anos de 2017 e 2021, 100% das vagas do Mestrado na área de concentração em Saúde Pública foram ocupadas.

Em 2022, foram inscritos 89 no mestrado, com 94% de ocupação das vagas. Em 2023, foram inscritos no mestrado 134 discentes para o processo seletivo, que ainda está em curso.

O processo seletivo do doutorado, realizado duas vezes por ano, apresentou número de candidatos inscritos crescente entre os anos de 2017 e 2021 (2017=13, 2018=23, 2019=19, 2020=22, 2021=27). Neste período, observa-se aumento da ocupação das vagas de doutorado, que passaram de 33% em 2017 para 89% em 2020. Em 2022, foram 17 inscritos e 14 aprovados, com 78% das vagas preenchidas. Em 2023, tivemos 23 candidatos inscritos, estando o processo seletivo ainda em curso.

Estão sendo realizadas modificações nos processos seletivos e ampliação da divulgação da seleção, via instagram do programa, objetivando alcançar 100% do preenchimento das vagas ofertadas. Os dados de inscritos em 2023 já refletem estas modificações, com aumento substantivo no número de candidatos inscritos.

Com 30 anos de história, o Programa assume um patamar de maturidade e desempenho destacado entre os programas de pós-graduação e excelência na área de saúde coletiva no plano nacional e internacional e possui como característica marcante seu compromisso com a saúde das populações, com a consolidação do SUS e diminuição da desigualdade no país.

O programa encontra-se neste momento bem estruturado, com a presença de professores que estão desde o início do programa mas já com uma participação muito efetiva de novos professores que conseguem atingir um nível de produção importante, aproximando-se dos professores veteranos, configurando uma situação no qual a presença de mais alunos para um processo de orientação permitirá uma maior robustez para a inserção dos novos professores no cenário nacional e internacional. A entrada de novos professores configurou uma situação no qual também foi possível a redução do número de orientandos por professor. Portanto,

avalia-se que o momento é muito propício para a existência de um minter no âmbito do programa.

O programa possui linhas de pesquisa muito estruturadas, que possibilitará um processo de interação significativa com a região na qual a Universidade Federal de Ouro Preto se insere. Particularmente, a linha de pesquisa sobre condições de trabalho e saúde poderá contribuir muito no processo de compreensão dos determinantes de saúde da população, visto que a região se caracteriza por ser um polo importante de mineração em Minas Gerais.

**c) Demonstração de garantia do mesmo nível de qualidade exigido no programa regular:**

Vários aspectos estão sendo planejados para que os alunos do MINTER em saúde pública tenham o mesmo nível de acesso aos recursos disponibilizados pelo PPGSP que possuem os alunos do programa regular.

No que se refere às disciplinas, a grade obrigatória e a grade na qual o programa orienta seus alunos a fortemente cursar as disciplinas, será ofertada na própria EMED/UFOP, permitindo que os alunos possam cursá-las em toda sua plenitude. Os professores da PPGSP irão se deslocar para Ouro Preto para ministrarem as disciplinas obrigatórias e as disciplinas que são fortemente recomendadas para os alunos no âmbito da pós-graduação em saúde pública. Os alunos também terão flexibilidade para montar seu percurso pedagógico e o programa do MINTER prevê possibilidades de estruturação de ofertas de disciplinas flexíveis, de acordo com a necessidade dos objetos a serem pesquisados pelos alunos e docentes. Também os alunos poderão cursar disciplinas ofertadas no âmbito do PPGSP/UFMG na sede do programa, na Faculdade de Medicina, em Belo Horizonte, assim como se inscrever em disciplinas ofertadas em outras unidades com pós-graduação da UFMG, que serão consideradas como eletivas.

No planejamento, serão os próprios professores do PPGSP/UFMG que farão a oferta das disciplinas previstas no MINTER, garantindo que o conteúdo ofertado possua a mesma qualidade do programa regular.

No que se refere às orientações, está previsto que sejam os próprios professores do PPGSP/UFMG que serão os orientadores. Os professores da EMED/UFOP e outras unidades acadêmicas, que atenderem os requisitos do regulamento do PPGSP/UFMG, poderão e serão incentivados a serem co-orientadores dos alunos do MINTER, tendo como subproduto um processo

importante de qualificação desses docentes, no que se refere à orientação de estudante e projetos de saúde coletiva e saúde pública: atualização metodológica, desenho do projeto, monitoramento de atividades dos alunos e acompanhamento do desenvolvimento da dissertação.

Os alunos também poderão ter acesso aos recursos que a infraestrutura da Faculdade de Medicina da UFMG oferece, com vários deles podendo ser acessados à distância: monitoramento da revisão bibliográfica realizado no âmbito da biblioteca do campus saúde, acompanhamento e desenvolvimento das atividades de estruturação e análise dos dados realizados por estatístico disponíveis nas diversas linhas de pesquisa do PPGSP/UFMG, acesso a sala de videoconferência da pós graduação da Faculdade de Medicina da UFMG para atividades remotas.

Portanto, de um modo geral, todo o processo de estruturação do MINTER entre UFMG e UFOP prevê para os estudantes e docentes várias possibilidades para realizar MINTER em Saúde Pública, com a mesma qualidade que os alunos da oferta regular.

#### **d) Apresentação da relevância do projeto para a Instituição Promotora e para a Instituição Receptora**

Considerando a necessidade de reduzir as desigualdades regionais no que diz respeito à formação de pessoal de nível superior, formação e consolidação de grupos de pesquisa, expansão e fortalecimento da pós-graduação, bem como a indução da formação de pessoal de alto nível para o desenvolvimento do país, faz-se necessário o envolvimento solidário de Instituições de Ensino Superior (IES).

É desejável que programas de pós-graduação consolidados estabeleçam cooperação interinstitucional com IES localizadas fora dos grandes centros educacionais, sobretudo aquelas localizadas no interior dos estados, viabilizando à formação de mestres, doutores e orientadores.

A seguir serão descritas algumas características que fundamentam a relevância da implementação dessa proposta.

Quanto à relevância do projeto para Instituição Receptora, tem - se que a EMED/UFOP está localizada no município de Ouro Preto - MG, que é sede da microrregião de saúde dos Inconfidentes, integrada pelos municípios de Itabirito e Mariana. Sabe-se que esta região evidencia graves problemas de saúde pública, especialmente devido aos danos e impactos provocados pela mineração industrial nos territórios e comunidades. Somados a estes impactos e danos, se destacam a

polarização epidemiológica resultante da coexistência, superposição e interação de processos produtores da denominada morbidade moderna (doenças não transmissíveis), concomitantemente com a persistência, emergência e a reintrodução de doenças infecciosas; e as iniquidades sociais e de saúde.

O MINTER em saúde pública na EMED/UFOP, em Ouro Preto - MG, é relevante por várias razões específicas, relacionadas à região e às características locais:

- 1) **Desenvolvimento de estudos sobre o impacto dos Determinantes Sociais em Saúde (DSS) no processo saúde-doença e equidade em saúde da população local:** com particular atenção aos agravos e à morbimortalidade de populações em condição de vulnerabilidade e de estratégias de promoção da equidade em saúde, destacamos a relevância de realizar, por meio deste projeto de cooperação, estudos de desenvolvimento de estratégias de promoção da equidade, e de diminuição da morbimortalidade, da insegurança alimentar e da violência voltadas às populações em condição de vulnerabilidade, para investigar estratégias efetivas para promoção da saúde, da equidade, da cultura da paz e da prevenção do suicídio nos territórios, nos serviços de saúde e nas instituições de ensino de Ouro Preto e região;
- 2) **Relevância Regional:** Ouro Preto e suas áreas circundantes em Minas Gerais têm uma longa história de mineração, com a atividade de extração de minerais desempenhando um papel significativo na economia local. Isso significa que há desafios de saúde pública específicos relacionados à exposição a substâncias tóxicas, poluição do ar e da água, bem como questões sociais e econômicas associadas à mineração. Um mestrado em saúde pública pode ser uma ferramenta poderosa para entender e abordar esses problemas em um contexto local. Outro aspecto importante e relevante para realização do MINTER em Saúde Pública na EMED/UFOP é a alta demanda de profissionais, gestores e trabalhadores da área da saúde e do SUS para realização da formação permanente e continuada em saúde pública. A UFOP forma há mais de 40 anos profissionais de saúde, assim como há em Ouro Preto e região quantidade enorme de profissionais e gestores da saúde que necessitam de formação e capacitação em saúde pública.

- 3) **Efeitos na Saúde da População:** A mineração muitas vezes tem impactos diretos e indiretos na saúde das comunidades locais. Um programa de mestrado em saúde pública em Ouro Preto pode capacitar os profissionais de saúde a estudar e abordar questões de saúde pública específicas da região, como doenças respiratórias devido à exposição a partículas de mineração, intoxicação por metais pesados e outros problemas de saúde relacionados à atividade mineradora. Estes estudos podem subsidiar a tomada de decisão em saúde para a melhoria do acesso, da qualidade da atenção e do cuidado às populações em condição de vulnerabilidade e territórios atingidos pela mineração, com vistas ao aprimoramento da implementação de estratégias e políticas públicas de saúde direcionadas a estas populações.
- 4) **Conexões Locais e Redes Profissionais da UFOP:** A UFOP pode proporcionar aos estudantes e docentes a oportunidade de estabelecer conexões com especialistas de outras Unidades Acadêmicas e Programas de Pós-graduação da Universidade, organizações da sociedade civil, empresas e instituições que trabalham diretamente com questões de saúde pública e meio ambiente ou relacionadas à mineração. Essas conexões podem ser valiosas para pesquisas e formação do programa de pós graduação próprio da EMED/UFOP.
- 5) **Foco em Mineração Sustentável:** Minas Gerais, especificamente a região dos Inconfidentes, é uma região rica em recursos minerais, e a busca por práticas de mineração sustentável é uma preocupação crescente. Um mestrado em saúde pública em Ouro Preto pode incluir um foco em pesquisa e políticas relacionadas à mineração sustentável, preparando profissionais, gestores e especialistas para promover práticas de mineração responsáveis e seguras na região, com valorização da saúde e meio ambiente das comunidades e territórios;
- 6) **Contribuição para o Desenvolvimento Local:** Profissionais com formação em saúde pública podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento econômico e social de Ouro Preto e arredores, ajudando a melhorar a saúde mental e o bem-estar das comunidades locais. Isso pode ser especialmente relevante em regiões onde a mineração desempenha um papel central na economia. A EMED/UFOP se apresenta como a instituição social que realiza estudos de análise e identificação dos fatores de ordem econômica, social, ambiental, regional, cultural, racial/étnica, de identidade de

gênero e orientação sexual, psicológica e/ou comportamental, que atuam sobre a saúde da população e sobre seus territórios e comunidades, como condicionantes do processo saúde-doença destes grupos.

Em resumo, o mestrado em saúde pública da EMED/UFOP, em Ouro Preto, Minas Gerais, pode ser importante devido à relevância das questões de saúde pública relacionadas à mineração na região, à oportunidade de estabelecer conexões locais e à capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável e saudável das comunidades locais.

Quanto à relevância do projeto para Instituição promotora, tem-se que o PPGSP/UFMG encontra-se neste momento em uma transição geracional no que se refere ao seu corpo docente, em expansão com a entrada de novos professores e com desafios importantes no cenário nacional quanto às necessidades de aperfeiçoar a gestão e a efetividade de políticas públicas no âmbito do SUS, com a estruturação de projetos de pesquisas e análises que subsidiem a estruturação do SUS no plano nacional.

Este conjunto de novos professores ainda não se relacionaram com o desafio de estruturar um programa de pós-graduação em saúde pública desde o seu começo. Este contexto regional bastante complexo onde se situa a UFOP pode se constituir em um aprendizado importante para as novas gerações. O acompanhamento de forma meticulosa dos diferentes mecanismos pelos quais um programa de pós-graduação adquire robustez, contribuindo para a estruturação das áreas de concentração e linhas de pesquisa pode se constituir como uma referência importante em contextos de novos desafios para a estruturação da área de saúde coletiva no país. Este projeto MINTER em Saúde Pública, em um contexto de solidariedade entre as instituições, vai permitir a esta nova geração uma experiência importante de estruturação da pós-graduação em saúde pública, uma vez que já entraram em um programa consolidado, com seus desafios pedagógicos e de profundidade das pesquisas já bastantes estruturados. Esta imersão em um processo de estruturação, no âmbito deste projeto de cooperação, permitirá um processo de formação destes novos professores, que estarão acompanhados dos professores veteranos, possibilitando aprendizados no que se refere às constituições iniciais de grupos de pesquisas, sua estruturação do ponto de vista pedagógico e de aspectos infra estruturais, além das definições de conteúdos de pesquisa articulados com a realidade local e regional.

**e) Descrição do impacto pretendido pelo projeto, incluindo estudo sobre viabilidade ou necessidade do PCI.**

Este projeto de cooperação se justifica pelos seguintes impactos:

**1. Formação de professores, técnicos administrativos e profissionais de saúde no mestrado em saúde pública:** A EMED/UFOP tem em seus quadros de funcionários docentes e técnicos administrativos que ainda não realizaram a formação acadêmica em nível de mestrado. O principal impacto deste projeto de cooperação é a formação destes profissionais no mestrado em saúde pública.

Poderão também realizar o MINTER em Saúde Pública egressos de todos os cursos da área da saúde da UFOP ou ainda, outros professores e técnicos de outras unidades acadêmicas da Universidade. O projeto também contempla os profissionais, gestores e trabalhadores do Sistema Único de Saúde de Ouro Preto e região dos Inconfidentes.

**2. Formar orientadores qualificados:** O segundo maior impacto deste projeto de cooperação é o treinamento e qualificação dos docentes da IES Receptora para orientação e constituição do programa de pós-graduação em saúde coletiva e saúde pública, próprio da EMED/UFOP. Em consonância a isto, o MINTER em saúde pública pretende formar orientadores qualificados da EMED/UFOP e outras unidades acadêmicas da UFOP para orientação em programas de pós-graduação em saúde coletiva. Os docentes da instituição receptora, que poderão ser coorientadores, são oriundos de sete unidades acadêmicas da UFOP, sendo que a maior parte já orientou em mestrado e/ou doutorado e têm ampla experiência em pesquisa. O MINTER em saúde pública consolida a integração desses docentes aos docentes do PPGSP/UFMG de modo a qualificar e preparar os orientadores para constituição de programa próprio de pós-graduação em saúde pública da EMED/UFOP.

**3. Atender às Necessidades Locais:** Se a região de Ouro Preto e seus arredores enfrentam desafios específicos em saúde, como problemas de saúde relacionados à mineração ou outras questões de saúde pública, um programa de pós-graduação em saúde coletiva pode fornecer recursos e

especialização necessários para abordar esses problemas de maneira eficaz. A realização do MINTER em Saúde Pública concretiza a oportunidade de organizar e reunir docentes da EMED/UFOP e outras unidades acadêmicas da UFOP para elaboração da proposta de programa e curso, próprios da instituição e voltado para especificidades da região.

**4. Fomentar Pesquisa Local:** o MINTER em saúde pública é o primeiro passo para um programa de pós-graduação em saúde coletiva que pode promover a pesquisa local, possibilitando que estudantes e professores realizem estudos direcionados aos desafios e às oportunidades de saúde na região. Isso contribuiria para o avanço do conhecimento e a formulação de políticas baseadas em evidências. A EMED/UFOP já conta com programa de pós-graduação em rede (PROFSAÚDE), grupos de pesquisa, projetos e pesquisadores em atividade em diversas ações de pesquisa, inclusive vinculados à programa de pós-graduação de outras unidades acadêmicas da UFOP. O mestrado em saúde pública seria um incentivo e apoio para o aumento e impacto da produção científica realizada na EMED/UFOP, especificamente na área de saúde coletiva e saúde pública.

**5. Desenvolver Parcerias Locais:** o MINTER em saúde pública pode facilitar parcerias com órgãos de saúde locais, empresas (como as de mineração, se relevantes na região) e outros atores importantes. Essas colaborações podem enriquecer a pesquisa, facilitar o acesso a recursos e promover a aplicação prática do conhecimento. Especialmente, o MINTER em saúde pública está voltado para o fortalecimento e qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) de Ouro Preto e cidades da região, por meio das pesquisas e da devolutiva imediata dos conhecimentos produzidos pelos pesquisadores.

**6. Contribuir para o Desenvolvimento Regional:** o projeto de cooperação de alta qualidade pode atrair estudantes e professores de outras regiões, contribuindo para o desenvolvimento econômico e acadêmico de Ouro Preto e do entorno e a constituição do programa de pós-graduação próprio da EMED/UFOP.

**7. Promover a Saúde Pública, a Prevenção de Doenças e a Equidade e Integralidade do Cuidado em saúde:** A saúde coletiva tem um foco importante na prevenção de doenças e promoção da saúde, o que pode contribuir significativamente para o bem-estar da população local, reduzindo a carga de doenças e melhorando a qualidade de vida. A garantia do direito à saúde e a efetiva integralidade do cuidado em saúde, podem ser expressos em conhecimentos e pesquisas, voltadas para usuários, profissionais e serviços de saúde do SUS, desenvolvidos no MINTER em saúde pública.

**8. Impactar Políticas de Saúde:** Os pesquisadores e profissionais formados pelo projeto de cooperação podem influenciar as políticas de saúde em nível local e regional, garantindo que sejam baseadas em evidências científicas e orientadas para as necessidades da comunidade.

**9 Abordar Desafios Globais:** Além das questões locais, o MINTER em saúde pública, pode também preparar profissionais para enfrentar desafios globais, como pandemias, doenças emergentes e mudanças climáticas, que têm impactos na saúde pública. Considerando sua posição estratégica na fronteira e territórios da mineração, a EMED/UFOP contribui de forma decisiva para produzir conhecimento sobre os impactos e mudanças necessárias para a saúde e ambientes sustentáveis.

**10. Concretização dos ODS 2030 e construção da agenda 2045:** essa proposta adere e busca concretizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS 2030), especialmente O ODS 03, Saúde e Bem-estar, centralizando os demais objetivos e ações do projeto. As ações de formação e qualificação são ações que concretizam os ODS 8 (Trabalho decente e crescimento econômico) e ODS 10 (Redução das desigualdades), além de concretizar o ODS 4 provendo uma Educação de qualidade e inclusiva. Toda rede de pessoas e instituições integrada por este projeto, concretiza o ODS 17 nas parcerias e meios de implementação para o desenvolvimento sustentável do distrito. Este projeto também se insere na discussão e construção da AGENDA 2045 da Organização das

Nações Unidas (ONU), para definição de novos objetivos e ações de sustentabilidade, em Ouro Preto, na UFOP e região dos Inconfidentes.

Em resumo, a criação do MINTER entre o PPGSP/UFMG e a EMED/UFOP terá impacto significativo na saúde e no desenvolvimento da região, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais qualificados e a produção de conhecimento científico relevante para saúde pública e coletiva de Ouro Preto e região.

Para o enfrentamento desses problemas é imprescindível a atuação das IES como agentes formadores e modificadores da realidade social. É inegável o papel dessas instituições no desenvolvimento das sociedades, gerando impactos nos âmbitos econômicos, sociais, culturais e, sobretudo, no âmbito da saúde. Assim, faz-se necessário a reflexão acerca da preparação de mestres e docentes aptos a entenderem a realidade de saúde da população, a delinear ações e experiências inovadoras para a superação desses problemas, próprios da saúde pública e coletiva.

Conhecimentos específicos, consoante com a realidade de saúde local precisam ser produzidos, especificamente, nas áreas da Saúde Coletiva (epidemiologia, ciências humanas e sociais em saúde e política, planejamento e administração da saúde). Estes são conhecimentos fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença e elaboração de políticas públicas visando à melhoria das condições de saúde e qualidade de vida das coletividades nos territórios e regiões. No entanto, o número de profissionais com formação em saúde pública e em saúde coletiva ainda é escasso na região.

Apesar da UFOP contar com vários programas de pós-graduação, com mestrados e doutorados, não se conta ainda na instituição com a formação de mestres em saúde pública.

A Instituição Receptora, por meio de recursos próprios e parcerias interinstitucionais públicas, compromete-se a garantir, nos termos da estruturação financeira do projeto quando de sua implementação, os recursos materiais necessários para a realização do Minter. Isso contempla todos os custos com deslocamentos, passagens, diárias, despesas operacionais e administrativas, bolsas de pesquisa, realização de eventos e demais despesas pactuadas entre as instituições realizadoras oportunamente.

Ao se pensar na viabilidade do projeto e realização do MINTER em saúde pública, observam-se alguns fatores limitantes que podem ser enfrentados com este projeto de cooperação:

- a) A EMED/UFOP foi criada em 2012, por meio do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI do Ministério da Educação, como parte do projeto de interiorização dos cursos de medicina. Em 2022, a EMED/UFOP está com a graduação e residências médicas implantadas e em funcionamento. Desde 2019, a EMED/UFOP participa do mestrado profissional em rede da ABRASCO/FIOCRUZ. No entanto, a unidade ainda não conseguiu concretizar a constituição de seu próprio programa de pós-graduação;
- b) São oferecidos na UFOP os cursos da saúde de medicina, farmácia, nutrição, educação física, ciências biológicas, serviço social, além de outros com intersecção com a área da saúde. Todavia, e apesar da existência de programas de pós-graduação nas áreas da saúde na UFOP, a universidade ainda não conta com formação de mestres ou doutores em saúde pública.
- c) Na região de Ouro Preto não existe nenhum programa de pós-graduação na área de saúde coletiva ou saúde pública. Em Belo Horizonte, distante cerca de 100 km, existem programas de pós-graduação reconhecidamente consolidados na área de saúde coletiva;
- d) O corpo docente da EMED/UFOP e outras unidades acadêmicas, que integram esta proposta, apresenta grande número de profissionais com doutorado na área da saúde coletiva capazes de, ao desenvolver suas atividades de ensino e pesquisa, apontar caminhos para compreensão e intervenção na realidade regional e do país, de acordo com o entendimento dos problemas de saúde vigentes. Todos docentes têm experiência de orientação ou coorientação de mestrado e doutorado, sendo alguns destes, bolsistas de produtividade do CNPQ e membros de programas de pós-graduação bem qualificados pela CAPES.
- e) Esta proposta conta com 16 doutores da UFOP, de outras seis unidades acadêmicas da UFOP. Apesar de serem muito preparados e com produção acadêmica relevante e de impacto, este grupo de docentes precisa de apoio e orientação para construir e implementar um programa de pós-graduação em saúde coletiva na EMED/UFOP, de

modo a integrar e aperfeiçoar suas habilidades e cooperações científicas. Todos os docentes não estão em período de estágio probatório.

- f) A EMED/UFOP tem realizado um grande esforço para oferecer cursos de Pós-Graduação que contemplem a necessidade local. No entanto, esta oferta ainda é limitada quando comparada a outros polos educacionais do país. Essa proposta tem como objetivo auxiliar no processo de formação dos docentes participantes na área da saúde coletiva e saúde pública, visando à constituição de programa de pós-graduação próprio da EMED/UFOP e à transformação do modelo de atenção à saúde vigente. Inclui a apreensão de conceitos e desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população que utiliza o sistema público de saúde da cidade e região;
- g) Na EMED/UFOP já existe o Laboratório de Saúde Coletiva, com grupos de pesquisa cadastrados na base dos grupos de pesquisa do CNPq, composto por docentes e discentes com interesses comuns e publicações comuns na área, cujo objetivo é promover atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que existe uma grande motivação dos docentes para a criação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em saúde coletiva da EMED/UFOP.

Diante do exposto, é notório que esta modalidade de Mestrado Interinstitucional (MINTER) promoverá a integração entre a PPGSP-UFMG e a EMED/UFOP no campo de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao mesmo tempo formação de mestres em saúde pública atuantes na região e de docentes capazes de organizar e implementar um programa de pós-graduação em saúde coletiva próprio na Universidade receptora, além de novas formas de relacionamento entre as IES.

Espera-se que com a realização do MINTER em Saúde Pública as pesquisas e trabalhos acadêmicos produzidos orientem ações de melhoria dos indicadores de saúde, contribuindo positivamente para a melhoria da qualidade de vida da população da região.

Ressalta-se também que o curso promoverá a melhoria do ensino oferecido na instituição receptora, quer seja pelo investimento na formação dos docentes quer

seja através da articulação do MINTER com a graduação, por meio da iniciação científica. Ainda neste sentido, a preocupação com a formação de mestres contribui para consolidar a visão crítica dos problemas das profissões da saúde, na medida em que a produção de conhecimento encoraja o desenvolvimento de uma prática profissional voltada para a busca de soluções dos problemas de saúde da população brasileira.

Essa iniciativa subsidiará a formação de docentes formadores, tanto do ponto de vista científico, inovador e tecnológico, assim como a qualificação dos demais níveis e modalidades da educação na UFOP, na cidade de Ouro Preto e região dos Inconfidentes.

A viabilidade desta proposta de cooperação e realização do MINTER em Saúde está demonstrada pelos recursos institucionais e profissionais mobilizados e disponibilizados para sua realização, revestidos pelo interesse e compromisso dos docentes e Universidades, nela aderida.

É necessário destacar, finalmente, que após a finalização do MINTER, pretende-se ter elaborado e pronto para submissão e avaliação, proposta de um programa de pós-graduação *strictu sensu* na área de saúde coletiva da EMED/UFOP, visando suprir a demanda regional por formação profissional na área de saúde coletiva e saúde pública, uma vez que na região não existe nenhum programa de pós-graduação na área. Espera-se que os docentes formados por este projeto de cooperação, se transformem em um grupo comprometido com a educação e pesquisa sobre os temas da área da saúde coletiva e saúde pública prioritários da região, na perspectiva de possibilitar a produção do conhecimento efetivo e transdisciplinar.

## **6. Plano Acadêmico**

### **a) Objetivos e metas**

Este projeto de cooperação interinstitucional tem objetivo geral realizar MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM SAÚDE PÚBLICA - MINTER SAÚDE PÚBLICA na Escola de Medicina da UFOP e especificamente, pretende:

- a) Realizar a qualificação em nível de mestrado de 15 professores e técnicos administrativos da Escola de Medicina ou outras unidades acadêmicas da UFOP e profissionais e gestores da saúde e do SUS de Ouro Preto e região dos Inconfidentes, numa perspectiva interdisciplinar e interprofissional,

aprimorando suas habilidades para conduzir pesquisas originais e independentes em saúde coletiva e saúde pública, incrementando sua atuação como docentes e pesquisadores para o ensino superior e para a implementação de programa de pós-graduação stricto sensu.

- b) Realizar qualificação dos docentes orientadores da EMED/UFOP e outras unidades acadêmicas para elaboração e implementação do programa de pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva da Universidade.

Para alcance desses objetivos, foram definidas as seguintes metas:

- 1) Formar até 15 mestres em saúde pública em 24 meses.
- 2) Qualificar até 15 docentes da EMED/UFOP e outras unidades acadêmicas para desenhar, conduzir e orientar projetos de pesquisa e publicar seus resultados, no campo da Saúde Coletiva e Saúde Pública, tornando a EMED/UFOP, um centro de referência para a pesquisa e o desenvolvimento acadêmico com capacidade de responder às necessidades regionais, em 24 meses. Este processo ocorrerá através de coorientação conjunta entre professores do PPGSP e professores da UFOP.
- 3) Apresentar 1 proposta de programa de pós graduação da EMED/UFOP, propiciando a implantação de um programa de pós-graduação stricto sensu na área da saúde coletiva, em 24 meses;
- 4) Desenvolver as linhas e grupos de pesquisa do Laboratório de Saúde Coletiva da EMED/UFOP para implementação do programa de pós-graduação de interesse regional, estimulando a cooperação entre UFMG-UFOP e demais programas de pós-graduação das Universidades, em 24 meses.

#### **b) Critérios e sistemática de seleção de discentes**

A seleção dos candidatos para o MINTER em Saúde Pública será baseada em:

1. prova de conhecimento de uma língua estrangeira;
2. análise do Curriculum vitae;
3. análise de pré-projeto de pesquisa;
4. arguição do pré-projeto.

A seleção dos alunos ocorrerá, conforme cronograma do edital específico e será realizada na instituição receptora.

A banca será composta por professores do PPGSP e um membro externo ao programa.

**c) Planejamento do estágio dos discentes junto ao Programa Promotor em conformidade com seu regulamento**

Todos os alunos do MINTER deverão cursar o estágio obrigatório que pode ser realizado no PPGSP-UFMG com duração mínima de 2 (dois) meses e máxima de 6 (seis) meses. Este estágio poderá ser fracionado. Este estágio terá como foco a elaboração do projeto de dissertação e posteriormente, o acompanhamento de seu desenvolvimento, além de interação com o grupo de pesquisa segundo o tema escolhido para a dissertação do aluno.

Durante o estágio obrigatório os discentes devem realizar suas atividades no âmbito da Instituição promotora, participando das seguintes atividades: disciplinas, seminários, reuniões periódicas com seus orientadores, análise dos dados dos seus trabalhos de tese, redação preliminar de artigos a serem submetidos para publicação, podendo também atuar como monitores de disciplinas de graduação do PPGSP. Os alunos serão estimulados a compartilharem suas experiências com outros programas de pós-graduação da UFMG. Vale ressaltar que é obrigatório a todos os alunos cursarem um período de 1 mês de estágio antes da qualificação e 1 mês antes da defesa da dissertação na PPGSP-UFMG.

Destacam-se as seguintes ações para minimização dos riscos de endogenia:

- a) A presença de professores visitantes;
- b) Presença de pelo menos 1 membro externo à UFMG nas bancas de defesa dos alunos;
- c) Possibilidade do envolvimento de coorientadores de outras instituições.

**d) Informações sobre as áreas de concentração e linhas de pesquisas que serão trabalhadas no projeto**

A proposta articula-se com todas as áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGSP/UFMG. Atualmente o PPG conta com duas áreas de concentração “Saúde Pública” e “Epidemiologia” e seis linhas de pesquisa: saúde urbana, condições de trabalho e saúde, epidemiologia da saúde do idoso, epidemiologia das doenças e agravos não transmissíveis, economia da saúde e gestão de sistemas de saúde, avaliação em saúde e serviços de saúde. Essas linhas

abarcam pesquisadores, projetos e grupos de pesquisa que desenvolvem estudos voltados para compreensão do processo saúde-doença, seus determinantes e processos, com foco na promoção da equidade, direito e cidadania em saúde.

Abaixo a descrição de cada linha de pesquisa:

### **1. Avaliação em saúde e serviços de saúde**

Abarca estudos que visam avaliar serviços de saúde e sua relação com doenças/eventos de relevância em saúde coletiva, incluindo óbitos, doenças infecciosas e crônicas, e marcadores de uso e qualidade de serviços de saúde. Estuda a inter-relação estrutura, processo e resultados com destaque para qualidade da atenção à saúde, incluindo acesso, utilização, eficácia, eficiência, equidade, adesão, ações de vigilância epidemiológicas, dentre outros. São utilizadas metodologias qualitativas e quantitativas, destacando-se inquéritos, estudos de coorte e caso-controle.

### **2. Condições de trabalho e saúde**

A linha Condições de Trabalho e Saúde articula projetos investigativos apoiados em conceitos e métodos que utilizam abordagens compreensivas de morbidades em grupos ocupacionais. Inquéritos ocupacionais específicos são realizados no setor público de saúde, nas escolas do ensino fundamental, no setor judiciário e no setor do transporte coletivo urbano. Tais produtos são a base para a elaboração de políticas de recursos humanos em saúde no âmbito do Ministério da Saúde do Brasil e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para responder às demandas de insumos para as ações e intervenção em ambientes dos serviços públicos municipais e federais.

### **3. Economia da saúde e gestão de sistemas de saúde**

Os projetos desenvolvidos nesta linha de pesquisa buscam analisar e avaliar as políticas de saúde no contexto dos estados de bem-estar social, bem como seus determinantes e resultados, a fim de elaborar alternativas para a alocação de recursos e possibilidades de obtenção de eficiência e equidade na gestão em saúde. A incorporação da economia da saúde auxilia na determinação de prioridades, bem como propicia metodologias e/ou instrumentos de avaliação econômico-epidemiológicas para um leque de abordagens: estudos de oferta e demanda em saúde, estudos relacionados à saúde suplementar; avaliação de tecnologias; judicialização da saúde; análise dos sistemas de saúde; incluindo a avaliação dos níveis

de atenção e da qualidade da Atenção Primária/Básica no Brasil bem como a distribuição espacial de recursos e equipamentos assistenciais.

#### **4. Epidemiologia das doenças e agravos não transmissíveis**

Reúne estudos em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), suas condições precursoras e complicações, bem como seus determinantes psicossociais, biológicos e comportamentais, assim como fatores proximais, mediais e distais. Utiliza o estado da arte do conhecimento no tema para investigar, reunir e gerar evidências científicas visando orientar ações de prevenção e controle dessas doenças em populações e reduzir as desigualdades sociais em saúde relacionadas. Inclui estudos com dados primários e secundários em populações gerais e específicas, contemplando delineamentos ecológicos, transversais e longitudinais.

#### **5. Epidemiologia da saúde do idoso**

A linha de pesquisa em saúde do idoso reúne estudos epidemiológicos de base populacional e com populações específicas com coleta de dados primários e baseados em dados secundários oriundos das diversas fontes disponíveis no país. Os projetos inseridos nessa linha de pesquisa têm por objetivo conhecer as condições de saúde dos idosos, investigar seus determinantes e contribuir para promover o envelhecimento saudável.

#### **6. Saúde urbana**

Essa linha de pesquisa aborda a saúde nas cidades e as tendências espaciais e temporais, desenvolvendo projetos multidisciplinares e intersetoriais para examinar eventos relacionados à saúde das populações no contexto da urbanização e seus agravos, com ênfase nas iniquidades e seus determinantes. Inclui, além de projetos com delineamento epidemiológico tradicional, estudos multimétodos, objetivando avaliar intervenções urbanas provenientes não só do setor saúde, mas também de outros setores da cidade, como trânsito, intervenções de qualificações em assentamentos informais (vilas e favelas), dentre outros.

O PPGSP-UFMG conta com dez grupos de pesquisa que apoiam o desenvolvimento das linhas de pesquisa com projetos de pesquisa robustos, promovendo e ampliando redes de colaboração entre pesquisadores no âmbito da UFMG e de outras universidades no país e estrangeiras, a saber:

- 1) Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES);

- 2) Grupo de Pesquisa em Doenças Crônicas e Ocupacionais (GERMINAL);
- 3) Núcleo de Estudos em Saúde Pública e Envelhecimento (NESPE);
- 4) Grupo de Pesquisas em Epidemiologia/Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte(GPE/OSUBH);
- 5) Condições de Trabalho e Saúde (CTS);
- 6) Grupo de Pesquisa em Epidemiologia e Avaliação em Saúde (GPEAS);
- 7) Rede GBD Brasil;
- 8) Observatório de Doenças e Agravos não Transmissíveis;
- 9) Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Ambiente Alimentar e Saúde (GEPPAAS).
- 10) Grupo de pesquisa em Atenção Primária à Saúde, redes e desigualdades sociais.

O caráter inovador dos projetos desenvolvidos pelos grupos de pesquisa merece destaque pela contribuição científica de suas produções e projetos, transcendendo o contexto mineiro e nacional.

Os docentes do PPGSP-UFMG lideram projetos de pesquisas que utilizam abordagens metodológicas sólidas e inovadoras, cujos resultados têm contribuído de forma relevante para a produção do conhecimento dentro e fora do país, com destaque para as doenças e agravos não transmissíveis, a saúde urbana, os determinantes sociais em saúde, as condições de trabalho e saúde e epidemiologia da saúde do idoso, o processo de tomada de decisão e a alocação dos recursos na gestão do sistema e serviços de saúde.

#### **e) Descrição das disciplinas a serem ofertadas**

A estrutura curricular do PPGSP-UFMG oferece uma variedade de disciplinas que propicia ao aluno uma ampla e flexível escolha adequada à sua formação, contextualizada em seu tema de pesquisa e linha de pesquisa de inserção. Como definido pelo regimento do programa promotor, o aluno deverá cursar no mínimo 19 créditos. Para o MINTER em Saúde Pública, serão oferecidas até 660 horas (30 créditos) cumpridas em disciplinas, organizadas em disciplinas obrigatórias e comuns às linhas de pesquisa, além de disciplinas denominadas tópicos que serão estruturadas a partir da demanda que surgirem objetivando a confecção da dissertação, conforme quadro abaixo:

	<b>Disciplinas</b>	<b>Créditos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Prof. Responsável</b>	<b>IES</b>
<b>1º Ano</b>					
1.	Tópicos especiais: Seminários em saúde pública	2	30	Elis Borde, Alaneir de Fátima dos Santos	UFMG
2.	Fundamentos em saúde pública	5	75	Mariangela Leal Cherchiglia; Eli Iola Gurgel de Andrade; Elis Borde	UFMG
3.	Princípios de Epidemiologia	5	75	Waleska Teixeira Caiaffa	UFMG
4.	Princípios de Bioestatística	4	60	Ilka Afonso Reis	UFMG
5.	Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa	3	45	Luana Giatti	UFMG
	Orientação de trabalho final	-	-	Orientador e Co-orientador	UFMG UFOP
<b>Subtotal de créditos</b>		<b>19</b>	<b>285</b>		
<b>2º Ano</b>					
6.	Política de saúde e Estado	5	75	Alzira Oliveira Jorge, Alaneir de Fátima dos Santos	UFMG
7.	Tópicos especiais: Seminários em saúde pública	2	30	Elis Borde, Alaneir de Fátima dos Santos	UFMG
8.	Métodos em epidemiologia	5	75	Lidyane Camello, Luana Giatti	UFMG

	Orientação de trabalho final	-	-	Orientador e Co-orientador	UFMG UFOP
<b>Subtotal de créditos</b>		<b>12</b>	<b>180</b>		
<b>Total</b>		<b>31</b>	<b>465</b>		

Abaixo, tem-se o detalhamento das disciplinas:

**1) Disciplina: Tópicos Especiais de Políticas de Saúde**

Créditos: 01

Carga horária: 15 h

Natureza: Optativa

Ementa: variável que pretende proporcionar a apresentação de temas e análises mais específicas de tópicos especiais das políticas de saúde e planejamento de interesse dos alunos e docentes.

Referência Bibliográfica:

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C; NORONHA, J. C.; CARVAL, A. I. POLÍTICAS E SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL. Ed. FIOCRUZ / CEBES, 2008.

**2) Disciplina: Princípios de epidemiologia**

Créditos:

05

Carga horária: 75 h

Natureza: Obrigatória

Ementa: Conceitos básicos em epidemiologia. Aspectos Históricos. Epidemiologia de doenças infecciosas, história natural da doença. Investigação de Epidemias. Estudos descritivos e medidas de mortalidade e morbidade. Qualidade das informações em epidemiologia: validade e confiabilidade. Introdução aos estudos analíticos: estudos experimentais. Estudos observacionais: estudos de coorte, estudos caso-controle (caso-referência), estudos transversais, estudos ecológicos. Estimando a magnitude de associações em epidemiologia : Risco Relativo, Odds ratio, Risco Atribuível. Bias em estudos epidemiológicos. Confusão entre determinantes. Interação entre determinantes. Conceitos de causalidade e Inferência em epidemiologia.

Bibliografia bibliográfica

Lilienfeld DE. FOUNDATIONS OF EPIDEMIOLOGY. 3rd ed. Revised by David E. Lilienfeld e Paul D. Stolley. Oxford University Press, 1994.  
Gordis L . EPIDEMIOLOGY. 2nd Edition. WB Saunders Company, 2000.M  
Moyses Szklo, F. Javier Nieto. Epidemiology: Beyond the Basics. Aspen Publishers: Gaithersburg, Maryland, 2006.

3) **Disciplina: Princípios de Bioestatística**

Créditos: 04

Carga horária: 60 h

Natureza: Optativa

Ementa: O papel da Estatística nas áreas médica e biológica; Estatística descritiva e análise exploratória de dados; Introdução à probabilidade e sua aplicação na qualidade de testes diagnósticos; Modelos probabilísticos. Modelo binomial e modelo normal; Construção de faixas de referência; Noções básicas sobre inferência estatística: teste de hipóteses e intervalo de confiança; Comparação de dois grupos: inferência sobre duas médias e sobre duas proporções; Estudo de associação de duas variáveis categóricas; Estudo de associação de duas variáveis quantitativas; Tópicos diversos.

Referência bibliográfica:

Bailar III, J. C., Mosteller, F. (editors) (1992) Medical Uses of Statistics. 2. ed. Boston: NEJM Books.

Campbell , M. J., Machin, D. (1993) Medical Statistics - A Commonsense Approach. 2 ed. New York: John Wiley.

Colton , T. (1974) Statistics in Medicine. Boston: Little, Brown and Company.

Ingelfinger, J. A., Mosteller, F., Thibodeau, L. A., Ware, J. H. (1987) Biostatistics in Clinical Medicine. 2 ed. New York: Macmillan.

Glantz, S. A. (1992) Primer of Biostatistics. 3 ed. New York: Mcgraw-Hill.

Hassard, T. H. (1991) Understanding Biostatistics. St.Louis: Mosby Yeas Book.

Matthews, D. E., Farewell, V. T. (1988) Using and Understanding Medical Statistics. 2 ed. Basel: Karger.

Nogueira, M. L. G., Nunes, L. L. C., Pinto, D., Ribeiro, A. J. F., Silva, C. Q., Siqueira, A. L. (1995) Introdução à Bioestatística. Belo Horizonte: Departamento de Estatística/UFMG.

Soares, J. F. (1995) Introdução à Estatística Médica; Belo Horizonte, Departamento de Estatística/UFMG.

4) **Disciplina: Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa**

Créditos: 02

Carga horária: 30 h

Natureza: Optativa

Ementa: Disciplina prática de caráter especial, prevista para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Revisão crítica da literatura. Técnicas de redação de projetos e relatório de pesquisas. Normas para apresentação e publicação dos resultados.

Referência bibliográfica:

DAY, R. How to write & publish a scientific paper. 6. ed., Greenwood, 2006.  
 SOUZA, MSL. Guia para redação e apresentação de teses. Belo Horizonte, Coopmed, 130p, 2002  
 Moyses Szklo. Quality of scientific articles. Rev Saúde Pública. 2006;40:30-35.

**5) Disciplina: Métodos em epidemiologia**

Créditos: 05

Carga horária: 75 h

Natureza: Optativa

Ementa: Planejamento de estudos epidemiológicos e as principais estratégias de pesquisa. Métodos de amostragem e cálculo de tamanho de amostras para os diferentes tipos de estudos analíticos. Planejamento de estudos caso-controle: seleção de casos e controles, principais fontes de viés, opções pelo pareamento, análise. Planejamento de estudos de coorte: tipos de estudos de coorte, mensuração da exposição e evento, perdas e principais fontes de viés. São também abordados os estudos de corte-transversal e ecológico. A abordagem analítica inclui modificação de efeito, interação, variáveis de confusão, viés, estimativas de risco e inferência em epidemiologia. Modelos de ajustamento não-multivariado (Mantel-Haenzel, Ajustamento direto e indireto) e multivariado (regressão logística, regressão linear, regressão de Cox) são discutidos.

**Referências**

Kahn HA, Sempos CT. Statistical Methods in Epidemiology . Oxford University Press: New York, 1989.  
 Schlesselman JJ. Case-Control Studies: Design, Conduct and Analysis. Oxford University Press: New York, 1982.  
 Breslow NE, Day NE. Statistical Methods in Cancer Research. Vol I - The Analysis Case-Control Studies. IARC: Lyon, 1980.  
 Breslow NE, Day NE. Statistical Methods in Cancer Research. Vol II - The Design and Analysis of Cohort Studies. IARC: Lyon, 1987.  
 Rothman KJ, Greenland S. Modern Epidemiology. Lippincott-Raven, Philadelphia, PA, 1998.  
 Kleinbaum DG, Kupper LL, Morgenstern H. Epidemiologic Research: Principles and Quantitative Methods. Van Nostrand Reinold Company: New York, 1982.  
 Selvin S. Statistical Analysis of Epidemiologic Data. Oxford University Press: New York, 1991.  
 Backstrom CH, Hursh-Cesar G. Survey Research. Johns Wiley & Sons: New York, 1981.  
 Kelsey J, Thompsom WD, Evans AS. Observational Studies in Epidemiology. Oxford

University Press: New York, 1986.  
Walker AM. Observation and Inference - An Introduction to the Methods of Epidemiology. Epidemiologic Resources Inc: Newton Layn Falls  
Moyses Szklo, F. Javier Nieto. Epidemiology: Beyond the Basics. Aspen Publishers: Gaithersburg, Maryland, 2006.

## **6) Disciplina Fundamentos em saúde pública**

Créditos: 05

Carga horária: 75 h

Natureza: Optativa

Ementa: História e conceito em saúde pública. Estado e política social: a política de saúde. Processo de saúde e doença e serviços de saúde. Processo de saúde e doença indivíduo e população. Determinação social de saúde. Modelos de atenção à saúde. História da política de saúde no Brasil. Contexto e conjuntura atual da saúde no Brasil.

Referências: 1. Almeida Filho N. e Paim JS. Conceitos de saúde: atualização do debate teórico- metodológico. IN: Paim JS e Almeida Filho N. (org) Saúde Coletiva teoria e prática. MedBook 2014. Cap 2, p.13-27. 2. Giovanella, Ligia, Mendoza-Ruiz, Adriana, Pilar, Aline de Carvalho Amand, Rosa, Matheus Cantanhêde da, Martins, Gabrieli Branco, Santos, Isabela Soares, Silva, Danielle Barata, Vieira, Jean Mendes de Lucena, Castro, Valeria Cristina Gomes de, Silva, Priscilla Oliveira da, & Machado, Cristiani Vieira. (2018). Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23(6), 1763-1776. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05562018> 3. Gusso GDF, Knupp D, Trindade TG, Lermen Junior N, Poli Neto P. Bases para um Novo Sanitarismo. *Rev Bras Med Fam Comunidade*. 2015;10(36):1-10. [http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc10\(36\)1056](http://dx.doi.org/10.5712/rbmfc10(36)1056) 4. Mathias M. Dois sistemas, duas crises. *Outra Saúde*. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasaude/dois-sistemas-duas-crises/> 5. Menicucci T, Gomes S. O que são e como surgiram as políticas sociais. In: Menicucci T, Gomes S. *Políticas Sociais: conceitos, trajetórias e experiência brasileira*. Fiocruz, 2018, cap. 1, p. 13-60 6. Menicucci T. A reforma sanitária brasileira e as relações entre o público e o privado. IN: *Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde/ Nelson Rodrigues dos Santos e Paulo Duarte de Carvalho Amarante (Organizadores) – Rio de Janeiro: Cebes, 2010. Cap.10, p 180-197* <http://idisa.org.br/img/File/GC-2010-RL-LIVRO%20CEBES-2011.pdf> 7. Serapioni, Mauro; Tesser, Charles Dalcanale. O Sistema de Saúde brasileiro ante a tipologia internacional: uma discussão prospectiva e inevitável. *Saúde Debate* | Rio de Janeiro, V. 43, n. especial 5, P. 5-10, dez 2019. 8. Silva et al. O que é saúde coletiva. IN: Paim JS e Almeida Filho N. (org) *Saúde Coletiva teoria e prática*. MedBook 2014. Cap 1, p3-12. 9. Teixeira CF; Souza LEPPF; Paim JS. Sistema Único de Saúde (SUS): a difícil construção de um sistema universal na sociedade brasileira. IN: Paim JS e Almeida Filho N. (org) *Saúde Coletiva teoria e prática*. MedBook 2014. Cap 09, p.121-137. 10. VIANA, Ana Luiza D'Ávila; SILVA Hudson Pacifico da. *Saúde e Sociedade: a construção da proteção social como marco essencial das políticas de saúde* IN ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (org). *Manual de Saúde Pública e coletiva no Brasil*. Atheneu, 2014, cap 1, p. 1-14; 11. WERNECK VIANNA MLT. *Americanização (perversa) da seguridade social no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1998. Introdução, p.11-16 e cap 1. *Welfare State e neocorporativismo: interfaces teóricas de uma concepção européia de bem-estar*.p. 17- 51

## **7) Disciplina Políticas de Saúde e Estado**

Créditos: 05

Carga horária: 75 h

Natureza: Obrigatória.

Ementa: Concepção de Estado. A construção do Estado de Bem-Estar Social nos países centrais e as contradições nos países de capitalismo tardio. Reformas do Estado: principais marcos. Sistemas universais de saúde. Desafios e perspectivas da construção do SUS.

Referências: Gosta Esping-Andersen. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova no.24 São Paulo Sept. 1991. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006>; Daniel Arias Vazquez. Modelos de classificação do Welfare State: as tipologias de Titmuss e Esping-Andersen. Pensam.Real. Estudos sobre Pobreza. Ano X – Nº 21/2007. Santos, Wanderley Guilherme. Cidadania e justiça: a política social na ordem brasileira. Rio de Janeiro, Ed Campos, 138 pg. 1979. Livro todo ou, no mínimo, os capítulos 1, 4, 5 e 6.; Moreira, Marcelo Sevyabricker and Santos, Ronaldo Teodoro dos. Cidadania regulada e era vargas: a interpretação de Wanderley Guilherme dos Santos e sua fortuna crítica. *Estud. Hist. (rio j.)* [online]. 2020, vol.33, n.71 [cited 2020-12-09], pp.539-558. <https://doi.org/10.1590/s2178-14942020000300006>; Pereira, Luiz Carlos Bresser, 1934 - A Reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle / Luiz Carlos Bresser Pereira. Brasília: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, 1997. 58 p. (Cadernos MARE da reforma do estado; v. 1). Link: <caderno1.pm6> ([bresserpereira.org.br](http://bresserpereira.org.br)); O SUS no horizonte trabalhista: a tradição corporativa de direitos e a privatização da saúde Saúde Soc. São Paulo, v.30, n.4, e200894, 2021 DOI 10.1590/S0104-12902021200894;Albuquerque, E. M. . Capitalismo pós-www: uma discussão introdutória sobre uma nova fase na economia global. CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO, v. 24, p. 131-154, 2019; Paula, J. A. ; DEUS, L. G. ; CERQUEIRA, H. E. A. G. ; ALBUQUERQUE, E. M. . New starting point(s): Marx, technological revolutions and changes in the centre-periphery divide. Brazilian Journal of Political Economy (Impresso) , v. 40, p. 100-116, 2020; Soares, Márcia Miranda. Federalismo e políticas públicas / Márcia Miranda Soares e José. Angelo Machado. Brasília: Enap, 2018. 112 p.; NHS.<http://www.euro.who.int/en/about-us/partners/observatory/health-systems-in-transition-hit-series/countries-and-subregions>; CONILL, E.M. Sistemas Comparados de Saúde. In: Campos GW et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ªed. Hucitec Editora: São Paulo, 2008; ALMEIDA, C. Reforma de Sistemas de Saúde: tendências internacionais, modelos e resultados. In: GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C, et al (Orgs.) **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. FILIPPON, J.; GIOVANELLA, L.; KONDER, M.; POLLOCK, A.M. A "liberalização" do Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra: trajetória e riscos para o direito à saúde. [scielo.br/j/csp/a/YFVb9935gvSkBZrQWJGC9zN/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/csp/a/YFVb9935gvSkBZrQWJGC9zN/?format=pdf&lang=pt); A Financeirização do NHS do Sistema de Cuidados no Reino Unido – Vídeo (4556) A Financeirização do NHS do Sistema de Cuidados no Reino Unido: entre desmonte e resistência - YouTube; Site oficial do NHS Inglês: <https://www.england.nhs.uk/>; Julio Frenk, Eduardo González-Pier, Octavio Gómez-Dantés, Miguel A Lezana, Felicia Marie Knaul.Comprehensive reform to improve health system performance in Mexico. *The Lancet*, Vol. 368, No. 9546, p1524–1534. Published: October 25, 2006; Laurell, A.C. Three Decades of neoliberalism in Mexico: The destruction of society. *Internacional Journal of Health*. 2015.V45(2) 246-264; Laurell AC. The Mexican Popular Health Insurance: myths and realities. *Int J Health Serv* 2017; 45:161-87; Krasniak, Laís Cristine et al. Análise do Seguro Popular de Saúde mexicano: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate* [online]. v. 43, n. spe5 , 2019, p. 273-285. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S522>.

## **Qualificação**

Apresentação pública em 30 minutos sob a forma de seminários onde três docentes que fizeram previamente uma avaliação do projeto promovem uma argüição ao candidato.

O trabalho de qualificação para alunos de mestrado deverá ser apresentado sob a forma de um projeto.

O detalhamento dos procedimentos para a Qualificação encontra-se no Regulamento do PPGSP-UFMG e no item Procedimentos do Manual de Orientação (<http://saudepublica.medicina.ufmg.br/arquivos/manual07.pdf>)

A qualificação deverá ocorrer a partir do segundo semestre (após a conclusão dos créditos) até o final do segundo semestre do curso. Destaca-se que para uma maior interação entre o aluno e seu orientador é necessário que antes de sua qualificação os alunos realizem um período mínimo de 1 mês de estágio obrigatório na IES promotora.

## **Forma de Apresentação da Dissertação**

A apresentação da dissertação poderá ser na forma tradicional ou em forma de artigos. Caberá aos orientadores e alunos escolher a via mais profícua para a divulgação dos resultados obtidos pelas suas pesquisas.

O Orientador deverá requerer aos Coordenadores do MINTER, com antecedência de 60 dias, as providências necessárias à defesa do trabalho final, encaminhando à Secretaria Acadêmica do curso, um exemplar do mesmo, com proposição de quatro nomes para compor a banca, carta de encaminhamento.

Para o MINTER, a banca será composta por quatro membros portadores do grau de Doutor ou equivalente: o orientador e mais três membros, sendo pelo menos um deles externo à UFMG. Somente após aprovação pelo Colegiado, o Orientador providenciará a entrega dos exemplares do trabalho final, com as devidas correções, se for o caso, ao Centro de Pós-Graduação que providenciará o convite aos professores e outros meios necessários para viabilizar o dia da defesa. Por determinação da CAPES todo volume físico tem que obrigatoriamente ser acompanhado do arquivo do trabalho final em PDF.

De acordo com o regulamento do Programa Promotor, o aluno deve depositar 04(quatro) cópias do volume final, após correções, na secretaria do CPG-FM-UFMG, dentre outros documentos. Estes volumes seguirão para a Biblioteca da Medicina da UFMG, Biblioteca Central da UFMG, acervo do PPGSP-UFMG e uma cópia para o(a) orientador(a). Também será necessário o depósito de 02 (duas) cópias junto à Coordenação na Instituição Receptora, uma delas destinada à Biblioteca da UFOP.

**f) Descrição do quadro docente, com a identificação individualizada dos docentes que participarão do projeto**

O regime de trabalho e as atividades profissionais dos professores são compatíveis com a carga horária e com os compromissos de orientação envolvidos no projeto.

<b>Docentes</b>	<b>Titulação</b>	<b>E-mail</b>
Ada Ávila Assunção	Pós-Doutorado Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil	avilaufmg@gmail.com
<u>Alaneir de Fátima Santos</u>	doutorado em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003).	laines@uol.com.br
<u>Alzira de Oliveira Jorge</u>	doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (2002).	alzira.o.jorge@gmail.com
Eli Iola Gurgel Andrade	Doutorado em Demografia - Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil	iola@medicina.ufmg.br
<u>Amélia Augusta de Lima Friche</u>	Doutorado em Saúde Pública (Universidade Federal de Minas Gerais, 2011)	gutafriche@gmail.com

<p><u>Ana Paula Souto Melo</u></p>	<p>Doutorado em Saúde Pública (Universidade Federal de Minas Gerais, 2010) Mestrado em Epidemiologia (Universidade Federal de Minas Gerais, 2000)</p>	<p>ana.paula.souto.melo@gmail.com</p>
<p><u>Antônio Thomaz Gonzaga da Matta Machado</u></p>	<p>doutorado em Saúde pública (2007) pela Universidade Federal de Minas Gerais.</p>	<p>antonio thomaz@medicina.ufmg.br</p>
<p><u>Deborah Carvalho Malta</u></p>	<p>Pós-Doutorado na Universidade Nova de Lisboa – Instituto de Higiene e Medicina Tropical em avaliação em saúde, Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (2001)</p>	<p>dcmalta@uol.com.br</p>
<p><u>Elis Mina Borde</u></p>	<p>Doutora em Saúde Pública pela Universidad Nacional de Colombia (2019)</p>	<p>borde.elis@gmail.com</p>
<p><u>Flávia Bulegon Pilecco</u></p>	<p>doutora (2014) em Epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizou estágio doutoral sanduíche no King’s College London (2012).</p>	<p>flaviapilecco@gmail.com</p>

Mariângela Leal Cherchiglia	Doutorado em Saúde Pública - Universidade de São Paulo, USP, Brasil	cherchml@medicina.ufmg.br
<u>Juliana Lustosa Torres</u>	Doutora em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais.	jlt.ufmg@gmail.com
Sandhi Maria Barreto	Pós-Doutorado World Health Organization	sbarreto@medicina.ufmg.br
<u>Lidyane do Valle Camelo</u>	Pós-Doutorado (Universidade Federal de Minas Gerais) Doutorado em Saúde Pública (Universidade Federal de Minas Gerais)	lidyaneCamelo@gmail.com
<u>Larissa Loures Mendes</u>	Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais.	larissa.mendesloures@gmail.com
<u>Luana Giatti Gonçalves</u>	Pós-Doutorado (Universidade Federal de Minas Gerais, 2012) Doutorado em Saúde Pública (Universidade Federal de Minas Gerais, 2008)	luana.giatti@gmail.com

**g) Docentes vinculados à Instituição Receptora poderão compor o quadro docente das turmas de Minter e de Dinter**

Este projeto reúne 15 docentes da EMED e outras 6 unidades acadêmicas da UFOP, que podem atuar como coorientadores dos alunos do MINTER em Saúde Pública. Todos estes docentes têm experiência em programa de pós-graduação, estando preparados para realizar coorientação de mestrado. Duas são bolsistas produtividade do CNPQ, outros são orientadores de doutorado e atuam em outros programas de pós-graduação da UFOP.

Estes docentes apresentam o perfil adequado para a criação e funcionamento do MINTER em Saúde Pública e para elaboração e implantação de programa de pós-graduação em Saúde Coletiva que se pretende organizar com a qualificação pretendida por meio do MINTER, ora proposto.

<b>Nome completo</b>	<b>Titulação</b>	<b>Unidade Acadêmica</b>	<b>CV Lattes</b>	<b>Observação</b>
Adriana Maria de Figueiredo	Doutorado em Sociologia e Política Pós-doutorado	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/1800565156734104">http://lattes.cnpq.br/1800565156734104</a>	Coordenadora do PROF SAÚDE - Mestrado profissional em saúde da família
Aisllan Diego de Assis	Doutorado em Saúde Coletiva Pós – doutorado	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/4871624761426176">http://lattes.cnpq.br/4871624761426176</a>	Coordenador do PCI na UFOP
Alessandra Ribeiro de Souza	Doutorado em Serviço Social	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/4643263709757447">http://lattes.cnpq.br/4643263709757447</a>	
Alexandre de Almeida Barra	Doutorado em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) Pós-doutorado	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/2970593402389711">http://lattes.cnpq.br/2970593402389711</a>	
Cláudia Martins Carneiro	Doutorado em Patologia Pós-doutorado	Escola de Farmácia UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/4977281532475622">http://lattes.cnpq.br/4977281532475622</a>	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1C
Ísis Eloah	Doutorado em	Escola de	<a href="http://lattes.cnpq.br/">http://lattes.cnpq.br/</a>	Bolsista de

Machado	Enfermagem Pós-doutorado	Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/0150005556742996">q.br/0150005556742996</a>	Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
Keila Deslandes	Doutorado em Psicologia Pós-doutorado	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/2374779276093615">http://lattes.cnpq.br/2374779276093615</a>	
Kerley dos Santos Alves	Doutorado em Psicologia Pós-doutorado	Escola de Direito, Turismo e Museologia UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/0155112780470566">http://lattes.cnpq.br/0155112780470566</a>	
Leonardo Cançado Monteiro Savassi	Doutorado em Educação em Saúde	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/3650989593840814">http://lattes.cnpq.br/3650989593840814</a>	Vice-coordenador do PROF SAÚDE - Mestrado profissional em Saúde da Família
Pedro Henrique Barbosa de Abreu	Doutorado em Saúde Coletiva	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/5194468040956788">http://lattes.cnpq.br/5194468040956788</a>	
Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento	Doutorado em Medicamentos e Assistência Farmacêutica	Escola de Farmácia UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/3405804753325425">http://lattes.cnpq.br/3405804753325425</a>	
Roberto Coelho do Carmo	Doutorado em Serviço Social Pós – doutorado	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/0347352412771572">http://lattes.cnpq.br/0347352412771572</a>	
Siomara Aparecida da Silva	Doutorado em Ciências do Movimento Humano Pós-doutorado	Escola de Educação Física UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/8239101448086758">http://lattes.cnpq.br/8239101448086758</a>	
Sônia Maria de Figueiredo	Doutorado em Medicina - Biomedicina	Escola de Nutrição UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/2303580997254184">http://lattes.cnpq.br/2303580997254184</a>	
Vívian Andrade de Araújo Coelho	Doutora em Saúde Coletiva	Escola de Medicina UFOP	<a href="http://lattes.cnpq.br/5314305284686021">http://lattes.cnpq.br/5314305284686021</a>	

## **h) Apresentação do planejamento para as atividades de orientação**

Todo aluno que ingressar no MINTER, terá seu tutor/ orientador, definido pelo PPFSP, dentre os docentes credenciados pelo programa, participantes da proposta, no prazo entre 45 e 90 dias após o seu ingresso no programa. Este deve ser indicado ao Colegiado do Programa pelo aluno, em carta modelo, com o “de acordo” do orientador, indicando o título do trabalho e linha de pesquisa de inserção no Programa. Docentes da Instituição Receptora poderão se credenciar como coorientadores junto ao Colegiado do Programa Promotor do MINTER, que deverão atender aos requisitos estabelecidos pelo regulamento do programa.

Considerando o total do corpo docente e a capacidade de orientação de, até oito discentes por orientador, o potencial de orientações do PPGSP/UFMG é mais que suficiente para atender a demanda das 15 vagas do MINTER, além de incorporar novos alunos em sua demanda regular.

Nesta lógica, serão formados pares com 1 orientador docente do programa promotor e 1 docente da IES receptora, como coorientador, para cada aluno do MINTER.

O aluno poderá de comum acordo com os docentes orientadores escolher o tema de sua pesquisa. Será, sempre garantida, articulação da orientação do aluno entre os docentes do PPGSP/UFMG e docentes da UFOP. Neste caso, o Colegiado deve apreciar a solicitação com base no Regulamento e Resoluções vigentes. Além disto, é necessário o registro desta Coorientação junto ao Centro de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da UFMG, em formulário próprio.

No primeiro e segundo semestre do curso, os alunos se farão presentes na instituição promotora, para discutir com seus respectivos orientadores questões relacionadas ao seu projeto de pesquisa.

As orientações ocorrerão em consonância com as linhas de pesquisa reconhecidas pelo programa promotor. A orientação deverá acontecer em momentos presenciais (início do curso, seminários, reuniões de orientação, período de estágio) e através da utilização de ferramentas de comunicação digital (teleconferência), como apresentado na ementa dos seminários.

São funções do orientador:

- a) Orientar o estudante na organização do seu plano de estudos, bem como assisti-lo em sua formação pós-graduada.
- b) Assistir ao aluno na elaboração e na execução do seu trabalho final.

- c) Propor ao Colegiado de Programa, de comum acordo com o estudante, tendo em vista as conveniências de sua formação, co-orientador(es), pertencente(s) ou não aos quadros da UFMG, para assisti-lo na elaboração de seu trabalho final.
- d) Subsidiar o Colegiado de programa quanto a participação do estudante no programa de Monitoria de Pós-Graduação.
- e) Preparar o processo de finalização do trabalho: encaminhar o volume final ao Colegiado, propor a Banca Examinadora, preparar a defesa.

Serão realizadas visitas presenciais e virtuais (através de teleconferência) periódicas da Coordenação à IES receptora, com o objetivo de supervisionar o andamento das atividades e o desenvolvimento dos trabalhos das dissertações. Serão adotados instrumentos de registro desse acompanhamento. O acompanhamento do projeto se fará pelo conjunto de instrumentos individuais de acompanhamento das dissertações, avaliações das disciplinas e demais atividades.

O cronograma de atividades previamente definido deverá ser rigorosamente cumprido. Eventuais ajustes poderão ser feitos, considerando necessidades individuais dos alunos, sempre a critério do Colegiado do Programa promotor. A cada semestre, os orientadores deverão informar ao Coordenador Acadêmico e ao Colegiado do Programa a situação de cada aluno.

#### **i) Informações sobre a infraestrutura da Instituição Receptora**

Criada em 21 de dezembro de 2012, a Escola de Medicina da UFOP tem como meta básica formar um médico comprometido com a realidade da saúde atual da população brasileira, ou seja, o médico generalista.

A Unidade é formada pelos seguintes departamentos: DECGP - Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, e Propedêutica, DECPA - Departamento de Clínica Pediátrica e de Adulto, e DEMSC - Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva. A EMED/UFOP conta hoje com 68 docentes efetivos e substitutos e 15 técnicos administrativos em educação.

A Unidade é responsável pelo curso de Medicina, criado em 2007, e que tem formado profissionais, por meio de estratégias pedagógicas, que promovam a inserção dos estudantes no universo da prática em saúde, com o constante acompanhamento, supervisão docente e em cooperação com os serviços de saúde.

O projeto pedagógico se fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação e nas diretrizes da reorientação da

formação profissional em saúde preconizadas pelo Pró-Saúde do Ministério da Saúde, propondo uma formação integrada aos serviços públicos de saúde com o propósito de buscar respostas para as necessidades concretas da população brasileira, na produção de conhecimento e na assistência à saúde. Áreas de atuação: Clínica médica, pediatria, cirurgia, medicina de urgência, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do adulto e do idoso, saúde do trabalhador, saúde mental e saúde coletiva.

A Unidade também é responsável pelo Programa de Pós-Graduação em Residência Médica, em três áreas de especialização: Clínica Médica, Cirurgia Geral e Medicina de Família e Comunidade. Em 2019, acrescenta-se ainda a abertura e início das atividades de ensino a nível de pós-graduação *strictu sensu* do Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família em parceria com a ABRASCO – Associação Brasileira de Saúde Coletiva e FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz, o PROFSAÚDE.

A infraestrutura da Escola de Medicina da UFOP conta com:

- a) **03 salas de aula, mais um bloco de salas de aula**, todas equipadas com cadeiras, mesas e infraestrutura completa para aulas e conferências.
- b) **Biblioteca:** a biblioteca da EMED/UFOP integra o Sistema de Informações e Bibliotecas da UFOP (SISBIN). O Sistema de Bibliotecas e Informação – SISBIN é o órgão da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) responsável pela gestão de 12 bibliotecas setoriais. Por meio de sua estrutura, acervo e serviços, o SISBIN promove o acesso à informação contribuindo para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária. A Biblioteca da Escola de Medicina foi fundada em 2007 e está localizada no Campus Morro do Cruzeiro. Nossa biblioteca possui salas, cabines individuais de estudo, e atende aos alunos dos cursos de Medicina, Educação Física, Farmácia, Nutrição, Ciências Biológicas, dentre outros. A missão da Biblioteca de Medicina é facilitar o acesso às diversas publicações da literatura médica, da saúde e das ciências do esporte; além de contribuir para a educação continuada dos diversos profissionais destas áreas. Os Serviços oferecidos são: Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES; Comutação Bibliográfica; Consulta e empréstimo local; Empréstimo domiciliar; Empréstimo entre

bibliotecas (outras instituições); Empréstimo de periódicos; Orientação e normalização de trabalhos e publicações técnico-científicas e Pesquisa bibliográfica.

- c) **Salas de reuniões e orientação:** a EMED/UFOP conta com salas de reunião e orientação equipadas com material audiovisual e acesso a Internet;
- d) **Laboratório de informática:** a EMED/UFOP conta com laboratório de informática equipada com 30 computadores de última geração, conectados à Internet. O laboratório é equipada com equipamentos e recursos de audiovisual para realização de aulas e videoconferências;
- e) **Laboratório de Epidemiologia** – o laboratório possui 256 m<sup>2</sup> com salas temáticas de pesquisa e extensão para atender demandas relacionadas com soropidemiologia, enteroparasitos e coliformes fecais, cultivo celular e teste de drogas e vacinas, biologia molecular. O laboratório conta com equipe de técnicos e voluntários com atuação nas linhas de pesquisa em epidemiologia das doenças não infecciosas e das doenças infecto-parasitárias são realizados estudos populacionais, enfocando a distribuição espaço-temporal e seus fatores determinantes (comportamentais, clínicos, bioquímicos e moleculares).
- f) **Laboratório de Saúde Coletiva:** O Laboratório de Saúde Coletiva (LABSC) da EMED/UFOP localiza-se na sala 206 da Escola – subdividida em espaços de sala multimídia e reunião, sala de dinâmica de grupo e apresentações, sala do técnico e corredor de acesso. O laboratório conta com técnica de laboratório e infraestrutura completa para realização de aulas, orientações e atividades práticas de pesquisa e extensão.
- g) **Grupos de pesquisa:** a EMED/UFOP conta com 6 grupos de pesquisa. O Grupo de Pesquisas em Educação em Saúde, sediado no laboratório de saúde coletiva, certificado pela UFOP e credenciado na plataforma de grupos de pesquisa do CNPQ, reúne os docentes da área de saúde coletiva e outros convidados. O grupo é a base de sustentação e articulação do mestrado profissional em saúde família (PROFSAÚDE), mantendo articulação com outros grupos e pesquisadores da UFOP. Todos os docentes da UFOP que integram

essa proposta, estão integrados em grupos de pesquisas sediados e equipados nas unidades acadêmicas, podendo disponibilizar equipe, equipamentos, espaços e atividades de forma articulada com o MINTER em Saúde Pública.

Todos esses recursos, equipamentos e estruturas estão disponíveis para uso e apoio da realização deste projeto de cooperação, estão abertos para receber os docentes e alunos do MINTER em Saúde Pública.

#### **j) Informações sobre a infraestrutura da Instituição Promotora**

a) **Laboratórios:** Os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGSP/UFMG contam com uma importante rede de apoio laboratorial da Faculdade de Medicina da UFMG e Hospital das Clínicas da UFMG. Entre os laboratórios da Faculdade de Medicina, encontra-se o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Diagnóstico – NUPAD, que é credenciado pelo Ministério da Saúde como serviço de referência em triagem neonatal no estado e outras doenças genéticas.

O Centro de Tecnologia e Educação em Saúde (CETES) dá suporte à produção e ao desenvolvimento de novas tecnologias de ensino, incluindo teleconferências. O Centro de Informática Médica (CIM) oferece suporte computacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Medicina da UFMG.

Além disso, os sete grupos de pesquisa coordenados por docentes do Programa promotor têm salas próprias equipadas com material de informática e outros necessários às pesquisas dos grupos, incluindo equipamentos sofisticados para avaliação nutricional, exames laboratoriais e de imagem.

b) **Bibliotecas:** O programa tem melhorado o acesso aos recursos da biblioteca ora disponíveis. A expansão da rede de computadores, com a criação do Laboratório de Informática do Centro de Pós-graduação da Faculdade de Medicina permite um acesso mais ágil às diversas bases eletrônicas hoje existentes no sistema, incluindo SCIELO, PubMed, Medline, Periódicos CAPES. A UFMG disponibiliza para seus alunos e professores as bases de dados dos Periódicos CAPES por

acesso remoto de casa. A Biblioteca mantém coleção ativa das diversas revistas de interesse da Área, dentre elas, a Revista Americana de Epidemiologia, Revista Internacional de Epidemiologia, Cadernos de Saúde Pública, Revista de Saúde Pública, Revista Panamericana de Saúde Pública, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. Além disso, o Programa tem enriquecido o arsenal de livros teóricos para os alunos por meio dos Editais FAPEMIG para compra de livros, centralizado pela Pró-Reitoria de Pós-graduação da UFMG. O Programa mantém atualizado o seu acervo de volumes de dissertações e teses defendidas para facilitar o acesso dos novos alunos e de forma on-line. Além destas cópias, os volumes finais estão disponíveis também nas Bibliotecas da Faculdade de Medicina e na Biblioteca Central da Universidade. Isto tem sido bastante benéfico para os mesmos consultarem trabalhos anteriores de forma mais ágil.

**c) Recursos De Informática:** Em um esforço conjunto com outros Programas da Faculdade de Medicina foi decidida a duplicação do Laboratório de Informática do Centro de Pós-Graduação (LI-CPG) da Faculdade de Medicina. Portanto, atualmente a Faculdade de Medicina possui um laboratório com 30 computadores para ministrar aulas no campo específico da informática, facilitar o tratamento de dados utilizando-se de ferramentas sofisticadas e outro com 22 computadores para uso exclusivo dos alunos. Nele, os alunos realizam suas análises e elaboram dissertações e teses. Estes dois laboratórios estão em pleno funcionamento desde o final de 2009. Os laboratórios contam com apoio permanente de um profissional da estatística e outro da Informática. Procura-se assim, incrementar a análise de dados de maneira econômica e articulada aos outros projetos do Centro de Pós-graduação, beneficiando diretamente nosso Programa. Foi constituído um pacote básico de softwares, incluindo SPSS, Stata, R.. A política do LI-CPG é de incentivar os softwares gratuitos. Assim alguns cursos são ministrados especificamente para o Epi Info Windows e mais recentemente o "R". Além disso, os discentes têm acesso próprio em sala anexa à coordenação do Programa, a computadores atuais de bom porte, com amplo acesso à internet, facilitando a utilização de

bases de dados, atualização bibliográfica e acesso ao portal de periódicos da CAPES. Estão também disponíveis nesses computadores pacotes estatísticos tais como SPSS, Stata, R e MAPINFO, entre outros.

O Programa conta com recursos e equipamentos dos Grupos de Pesquisa em Epidemiologia (GPE/UFMG/CNPq) e Observatório de Saúde Urbana; Grupos de Pesquisa em Epidemiologia e Antropologia Médica (FIOCRUZ/CNPq); Grupo de Pesquisas em Epidemiologia e Avaliação em Saúde (GPEAS/UFMG/CNPq); Grupo de Pesquisa em Economia da Saúde (GPES); do Grupo de Pesquisa em Doenças Crônicas e Ocupacionais (GERMINAL); Grupo de Pesquisa HUMANUS e do Grupo de Pesquisa Saúde e Violência.

Todos os laboratórios estão disponibilizados para as pesquisas dos orientadores e orientandos de pós-graduação e graduação credenciados nos respectivos grupos. Além dos grupos de pesquisa, a área de Política de Saúde e Planejamento em Saúde e Trabalho contam com o apoio da estrutura do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e Nutrição (NESCON) e a área Saúde e Trabalho tem também o apoio da estrutura do Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalhador (CREST/UFMG) pertencente à Rede Nacional de Atenção Integrada à Saúde do Trabalhador (RENAST), além do Laboratório de Ergonomia do Departamento de Engenharia de Produção da UFMG.

A Coordenação de Pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFMG disponibiliza ao PPGSP-UFMG uma sala multimídia que propicia espaço e condições adequadas para as disciplinas da pós-graduação que necessitam dessa infraestrutura. A sala conta com equipamentos adequados à realização de exames de qualificação e bancas de defesa à distância assistidos pelo Laboratório de Informática da Faculdade de Medicina.

Ademais o Programa ainda conta com acesso à plataforma de conferência web da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) que amplia o intercâmbio com colaboradores. Em 2020, o CPG da Faculdade de Medicina/UFMG passou a viabilizar a plataforma LifeSize exclusiva para realização de exames de qualificação e defesas com apoio administrativo e técnico para a realização das sessões. Esse apoio foi essencial para garantir defesas de mestrado e doutorado em sessões públicas divulgadas no site da Faculdade de Medicina.

Adicionalmente, a parceria entre a UFMG e Microsoft garantiu acesso gratuito, mediante cadastro realizado com endereço “ufmg.br”, para a utilização dos softwares Office 365 e ao Microsoft Teams para atividades remotas.

**k) Apresentação do cronograma, com prazos para cada uma das etapas do projeto**

Atividades	1º Sem. 2024	2º Sem. 2024 Agosto	1º Sem. 2025	2º Sem. 2025	1º Sem. 2026	2º Sem. 2026 Agosto
Inscrição						
Seleção						
Disciplinas						
Estágio Obrigatório						
Qualificação						
Defesas						

**Cronograma Detalhado das Disciplinas**

<b>1º Ano</b>		
<b>Abril/Junho/2024</b>	DIAS	H/A
Seleção e matrícula dos Alunos		
<b>Agosto/2024</b>		
Fundamentos da Saúde Pública	Seg (t)-sex(m) 10 dias	75
<b>Setembro/2024</b>		
Tópicos especiais: Seminários de Saúde Pública	Seg (t)-sex(m) 5 dias	30

<b>Outubro/2024</b>		
Princípios da Epidemiologia	Seg (t)-sex(m) 10 dias	75
<b>Novembro/2024</b>		
Princípios de bioestatística	Seg (t)-sex(m) 8 dias	60
<b>Dezembro/2024</b>		
Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa	Seg (t)-sex(m) 5 dias	45

<b>Janeiro/2025</b>	DIAS	H/A
Férias		
<b>Fevereiro/2025</b>		
Política de saúde e Estado	Seg (t) - Sex (m) 10 dias	75
<b>Março/2025</b>		
Tópicos especiais: Seminários em saúde pública	Seg (t) - Sex (m) 5 dias	30
<b>Abril/2025</b>		
Métodos em epidemiologia	Seg (t) - Sex (m) 10 dias	75
<b>Maió/2025</b>		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m)	

	agendado com orientador e co-orientador	
<b>Junho/2025</b>		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	
<b>Julho</b>		
Férias		
<b>2º Ano</b>		
<b>Agosto/2025</b>		
Qualificação		
Estágio obrigatório		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	
<b>Setembro/2025</b>		
Qualificação		
Estágio obrigatório		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	
<b>Outubro/2025</b>		
Qualificação		
Estágio obrigatório		

	Seg (t) - Sex (m)	
Orientação de trabalho final	agendado com orientador e co-orientador	
<b>Novembro/2025</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
	Seg (t) - Sex (m)	
Orientação de trabalho final	agendado com orientador e co-orientador	
<b>Dezembro/2025</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
	Seg (t) - Sex (m)	
Orientação de trabalho final	agendado com orientador e co-orientador	
<b>Janeiro/2026</b>		
Férias		
<b>Fevereiro/2026</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
	Seg (t) - Sex (m)	
Orientação de trabalho final	agendado com orientador e co-orientador	

<b>Março/2026</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	
<b>Abril/2026</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	
<b>Maió/2026</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	
<b>Junho/2026</b>		
Qualificação		
Estágio Obrigatório		
Orientação de trabalho final	Seg (t) - Sex (m) agendado com orientador e co-orientador	

<b>Julho/2026</b>		
Férias		
<b>Agosto/2026</b>		
Defesas		

**Documentos de aprovação nas duas instituições do Projeto Minter UFMG/UFOP**



## OFÍCIO Nº 49/2023/MEDICINA-CPG-UFMG

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2023.

À Senhora

Alamanda Kfoury Pereira

Diretoria da Faculdade de Medicina da UFMG

Assunto: **Aprovação do Minter entre o PPGSP e a Universidade Federal de Ouro Preto**

Comunicamos a Vossa Senhoria que o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, reunido no dia 14 de setembro de 2023, aprovou o Minter entre o PPGSP da UFMG e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Atenciosamente,



Alaneir de Fátima Santos

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública  
Centro de Pós-graduação Faculdade de Medicina - UFMG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
DIRETORIA

OFÍCIO Nº 243/2023/MEDICINA-SGE-UFMG

Belo Horizonte, 28 de setembro de 2023.

À Senhora

Profa. Alaneir de Fátima dos Santos

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

Assunto: **Aprovação do "Projeto de Cooperação Interinstitucional para Qualificação de Profissionais de Nível Superior - Mestrado Interinstitucional em Saúde Pública (MINTER) - UFMG/UFOP - EDITAL Nº 21/2023 CAPES"**

Prezada Coordenadora,

Com nossos cordiais cumprimentos, informo que a Congregação da Faculdade de Medicina da UFMG, aprovou em 27/08/2023 o "**Projeto de Cooperação Interinstitucional para Qualificação de Profissionais de Nível Superior - Mestrado Interinstitucional em Saúde Pública (MINTER) - UFMG/UFOP - EDITAL Nº 21/2023 CAPES**", coordenado por V.S.a.

Atenciosamente,

PROFA. ALAMANDA KFOURY PEREIRA

Diretora



Documento assinado eletronicamente por **Alamanda Kfoury Pereira, Diretor(a) de unidade**, em 28/09/2023, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2667236** e o código CRC **7F95D81B**.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

VOTO N° 2744640/2023/PRPG-GAB

**PROCESSO N° 23072.201127/2023-09**

**Interessado:** Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

**Matéria n°:** UFMG/PRPG/CPG/125/23

**Assunto:** MINTER – UFMG/UFOP

**VOTO:**

A Câmara de Pós-Graduação, reunida em 24/10/2023, aprovou a proposta de Mestrado Interinstitucional – MINTER, entre o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Universidade Federal de Minas Gerais e a Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, apresentada pela Coordenação desse Programa.

PROF. EDUARDO NEVES

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE PÓS-GRADUAÇÃO



Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Soares Neves Silva, Pró-reitor(a) adjunto(a)**, em 25/10/2023, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2744640** e o código CRC **61638180**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE MEDICINA  
MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL

OFÍCIO Nº 152/2023/MEDICINA-MPS-UFMG

Belo Horizonte, 26 de setembro de 2023.

Senhora,

Alaneir de Fátima dos Santos

Assunto: **APROVAÇÃO DE PROJETO**

Prezada Alaneir,

Informo que o PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM SAÚDE PÚBLICA (MINTER SAÚDE PÚBLICA) foi aprovado pela Câmara Departamental.

ANDRÉA MARIA SILVEIRA

Chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Maria Silveira, Chefe de departamento**, em 26/09/2023, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2635536** e o código CRC **2B143309**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
ESCOLA DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMÍLIA, SAÚDE  
MENTAL E COLETIVA



OFÍCIO DEMSC/EMED/REITORIA-UFOP Nº 8287/2023

Ouro Preto, 10 de outubro de 2023.

Ao Diretor da Escola de Medicina

Professor Dr. IURE KALININE

**Assunto: ENCAMINHAR PROJETO DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM SAÚDE PÚBLICA (MINTER SAÚDE PÚBLICA).**

Prezado Professor,

Informo que o Projeto supracitado coordenado pelo Professor Aisllan Diego de Assis foi amplamente discutido e aprovado em nossa última Assembleia Departamental de 05 de outubro p.p., informações complementares serão posteriormente enviadas, caso sejam necessárias. Para fins de procedimentos institucionais do processo encaminhado este ofício enquanto Chefe de Departamento.

Documentos I -  
Relacionados:

Atenciosamente,

Francisco de Assis Moura



Documento assinado eletronicamente por **Francisco de Assis Moura, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA DA FAMÍLIA, SAÚDE MENTAL E SAÚDE COLETIVA**, em 10/10/2023, às 06:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0604860** e o código CRC **09455E7B**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.013792/2023-74

SEI nº 0604860

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163  
Telefone: - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)



OFÍCIO EMED/REITORIA-UFOP Nº 8298/2023

Ouro Preto, 10 de outubro de 2023.

À Senhora Renata Guerra

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação - PROPI

**Assunto: Encaminhamento do Projeto Cooperação/ Mestrado EMED/ UFOP e Escola de Medicina/ UFMG**

Com os cumprimentos cordiais, vimos orgulhosamente encaminhar o presente Projeto de Cooperação, para fins de implantação de um Mestrado Interinstitucional UFOP - UFMG, na área de Saúde Pública.

Informamos ainda que o presente Projeto obteve aprovação na 77a Reunião Ordinária do Conselho Departamental desta Unidade, ocorrida aos seis dias de mês de Outubro do corrente, conforme Extrato de Ata juntado a este SEI.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Keila Deslandes, VICE-DIRETOR(A) DA ESCOLA DE MEDICINA**, em 10/10/2023, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iure Kalinine Ferraz de Souza, DIRETOR(A) DA ESCOLA DE MEDICINA**, em 10/10/2023, às 09:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0604942** e o código CRC **E10F6749**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
SECRETARIA DE ORGAOS COLEGIADOS



### RESOLUÇÃO CONPEP Nº 81

Aprova a proposta de criação da Cooperação do Mestrado Minter da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto e da Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

O Conselho Superior de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ouro Preto, em sua 20ª Reunião Ordinária, realizada em 17 de outubro de 2023, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto nas Resoluções Cuni nº 1.868 e nº 1.959, considerando o Processo UFOP 23109013792/2023-74,

RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar a Cooperação do Mestrado Minter da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto e da Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

Ouro Preto, 17 de outubro de 2023

RENATA GUERRA DE SÁ COTA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Renata Guerra de Sa Cota, PRÓ-REITOR(A) DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**, em 30/10/2023, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0617138** e o código CRC **E1E3148B**.

Referência: Caso responda este Documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.009032/2021-09

SEI nº 0617138

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163  
Telefone: (31)3559-1212 - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
PRO-REITORIA DE PESQUISA, POS-GRADUACAO E  
INOVACAO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**  
**TERMO DE COMPROMISSO**

A Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da Universidade Federal de Ouro Preto, nos termos da PORTARIA REITORIA Nº 64, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2021, informa que, a UFOP na qualidade de Instituição Receptora de um Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) e considerando:

O disposto nas Resoluções CUNI nº 1.868 e nº 1.959;

O Processo UFOP 23109013792/2023-74;

A Resolução CONPEP 81/2023, que aprova a proposta de criação da Cooperação do Mestrado Minter da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto e da Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais;

A Portaria CAPES 120, que regulamenta a apresentação, avaliação e acompanhamento dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI);

O Edital CAPES Nº 21/2023, processo CAPES 23038.005255/2019-55, informa:

(i) O professor Aisllan Diego de Assis, matrícula SIAPE 114797-4 lotado no Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva, da Escola de Medicina da UFOP será o coordenador do PIC-MINTER UFMG/UFOP;

(ii) Os docentes da UFOP envolvidos no projeto receberão seus salários bases de acordo com suas posições e níveis acadêmicos, sem acréscimos ou vantagens específicas para participação do PIC-MINTER UFMG/UFOP;

(iii) Os docentes da UFOP envolvidos no PIC-MINTER UFMG/UFOP poderão ser elegíveis para receber bolsas de pesquisa financiadas por órgãos ou instituição de fomento;

(iv) As atividades relacionadas ao PIC-MINTER UFMG/UFOP não devem prejudicar o cumprimento das obrigações institucionais e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, aprovadas pela Assembleia Departamental de lotação do docente;

(v) As atividades de suporte ao PIC-MINTER UFMG/UFOP, previstas como parte integrante de nossa proposta, serão conduzidas preferencialmente nos laboratórios de pesquisa do Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva, da Escola de Medicina da UFOP.

O presente Termo de Compromisso, foi elaborado exclusivamente para atender o Edital CAPES Nº 21/2023. Após a aprovação do PIC-MINTER UFMG/UFOP, será elaborado um Termo de Convênio, de acordo com as normas internas da Universidade Federal de Ouro Preto e da Universidade Federal de Minas Gerais, em que serão formalizadas as obrigações e responsabilidades das Partes.

**Nome do Representante Legal: Renata Guerra de Sá Cota**

**Cargo/Função do Representante Legal: Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFOP**

Ciente:

**Prof. Iure Kalinine Ferraz de Souza**

**Diretor da Escola de Medicina da UFOP**



Documento assinado eletronicamente por **Renata Guerra de Sa Cota, PRÓ-REITOR(A) DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**, em 30/10/2023, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iure Kalinine Ferraz de Souza, DIRETOR(A) DA ESCOLA DE MEDICINA**, em 30/10/2023, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0616985** e o código CRC **461C29DA**.

Referência: Processo nº 23109.014964/2023-27

SEI nº 0616985

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163  
Telefone: (31)3559-1367 - [www.ufop.br](http://www.ufop.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

## ANEXO I

**TERMO DE CIÊNCIA SOBRE GRATUIDADE DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR (PCI) - INSTITUIÇÃO PROMOTORA**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CNPJ: 17.217.985/0001-04, por meio da Pró-Reitora de Pós-Graduação, **Isabela Almeida Pordeus**, CPF: 355.795.876-00 e por meio da Coordenadora Acadêmica do Projeto, **Lidyane do Vale Camelo**, CPF **07980849604**, estamos cientes de que no Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) pactuado com a UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, CNPJ 23.070.659/0001-10, Instituição Pública, não poderá haver cobrança de mensalidade ou taxas (ex. matrícula) dos discentes aprovados após processo seletivo em decorrência da Continuidade do Princípio da Gratuidade do Ensino Público, consoante art. 206, inciso IV, da Constituição Federal de 1988.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2023.

**Lidyane do Vale Camelo**

Coordenadora da UFMG - Instituição Promotora

**Isabela Almeida Pordeus,**

Pró-Reitoria de Pós-Graduação UFMG - Instituição Promotora



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Almeida Pordeus, Pró-reitor(a)**, em 30/10/2023, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lidyane do Valle Camelo, Professora do Magistério Superior**, em 30/10/2023, às 20:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
REITORIA  
ESCOLA DE MEDICINA  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA DE FAMILIA, SAUDE  
MENTAL E COLETIVA



Anexo DEMSC/EMED/REITORIA-UFOP Nº 0616105/2023 Ouro Preto, 27 de outubro de 2023.

## ANEXO II

### TERMO DE CIÊNCIA SOBRE GRATUIDADE DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES PARA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR (PCI) - INSTITUIÇÃO RECEPTORA

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, CNPJ 23.070.659/0001-10, por meio da Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, **Renata Guerra de Sá Cota, CPF 135.747.188-29** e por meio do Coordenador do Projeto, **Aisllan Diego de Assis, CPF 932.127.471-53**, estamos cientes de que no Projeto de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) pactuado com a UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, CNPJ: 17.217.985/0001-04, Instituição Pública, não poderá haver cobrança de mensalidade ou taxas (ex. matrícula) dos discentes aprovados após processo seletivo em decorrência da Continuidade do Princípio da Gratuidade do Ensino Público, consoante art. 206, inciso IV, da Constituição Federal de 1988.

**Aisllan Diego de Assis - Coordenador da Instituição Receptora**

De acordo,

**Renata Guerra de Sá Cota - Pró-Reitor de Pós-Graduação da Instituição Receptora**



Documento assinado eletronicamente por **Aisllan Diego de Assis, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 27/10/2023, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Guerra de Sa Cota, PRÓ-REITOR(A) DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**, em 30/10/2023, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0616105** e o código CRC **B994B1AB**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.013792/2023-74

SEI nº 0616105

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163  
Telefone: - www.ufop.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**ANEXO III**

**RESPONSABILIDADES, REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO CORPO DOCENTE MINTER UFMG/UFOP**

Nos termos do item 5.5.1 do Edital 21/2023 da CAPES, declara-se que o corpo docente do Minter será formado por professores do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação de Saúde Pública da UFMG cujo regime de trabalho e atividades profissionais sejam compatíveis com a carga horária e com os compromissos de orientação envolvidos no projeto. A lista completa dos professores do PPGSP UFMG que atuarão no Minter (constante do projeto) foi aprovada pelo Colegiado do PPGSP, pela Câmara do Departamento de Medicina Preventiva e Social e pela Congregação da Faculdade de Medicina da UFMG.

A carga horária estimada para cada docente do Minter será de 50 (cinquenta) horas anuais, considerando tanto a carga horária das disciplinas ofertadas, quanto o tempo de orientação e participação de bancas na cidade de Ouro Preto. Em razão da especificidade do Minter, parte dessa carga horária será executada à distância (nas atividades de orientação, por exemplo) e/ou de modo concentrado, normalmente pelo período de uma semana por ano.

Não haverá no início remuneração do corpo docente do Minter, podendo ocorrer se vier a ser aprovado algum apoio financeiro para a realização do Minter por parte de alguma instituição de fomento.

Poderão, ainda, participar do corpo docente do Minter os docentes da UFOP mencionados em tabela constante do projeto, para as atividades de co-orientação, sob as mesmas condicionantes acima descritas.

Deste modo, atestamos que as funções a serem exercidas pelos professores vinculados ao Minter UFMG/UFOP encontram-se adequadas a seus regimes de trabalho e integram aquelas funções regulares de orientação e docência desempenhadas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da UFMG e da UFOP.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2023.

**Isabela Almeida Pordeus**

Pró-reitora de Pós-Graduação da UFMG

CPF: 355.795.876-00

**Renata Guerra de Sá Cota**

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFOP

CPF 13574718829



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Almeida Pordeus, Pró-reitor(a)**, em 27/10/2023, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Guerra de Sá Cota, Usuário Externo**, em 30/10/2023, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2750648** e o código CRC **AEBD8450**.